

A 'ARQUIVOLOGIA EM MÚLTIPLAS PERSPECTIVAS': O USO DE REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

ALICE TAVARES DA SILVA¹; ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS²;
ELISÂNGELA GORETE FANTINEL³; RAFAEL SEMIDÃO⁴; BRUNA CARBALLO
DOMINGUEZ DE ALMEIDA⁵

¹Universidade Federal do Rio Grande – alicetsilva@gmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande – andreasantos@furg.br

³Universidade Federal do Rio Grande – elisangela.fantinel@furg.br

⁴Universidade Federal do Rio Grande – rafaelsemidao@furg.br

⁵Universidade Federal do Rio Grande – brunacdalmeida@furg.br

1. INTRODUÇÃO

No contexto vivenciado devido à pandemia, em que há a necessidade de isolamento social, as pessoas veem-se obrigadas a reformular o modo de vida e a maneira como se inter-relacionam socialmente. Diante desse cenário, o corpo docente e técnico do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG observou a necessidade de readequação de seu paradigma comunicacional. Nesse sentido, o curso lançou mão de ferramentas comunicacionais *online* para estreitar e potencializar as relações com seus estudantes, visando ampliar o alcance dos diálogos para a construção compartilhada de conhecimentos, incluindo, na mesma esteira, estudantes, egressos e público externo ao curso. Por meio da criação e uso de redes sociais, o curso vem realizando eventos *online* periódicos, os quais têm suprido as demandas do novo paradigma comunicacional, além de possibilitar o fortalecimento da presença do curso no contexto da comunidade arquivística e de áreas afins. Além disso, ao estabelecer conexões com a sociedade, os eventos figuram como elemento potencializador para formação continuada de profissionais, a partir da difusão de conhecimento de forma remota.

No contexto atual acredita-se que a comunicação, em diferentes meios, permite aproximar indivíduos e fortalecer laços. As redes sociais têm uma finalidade que vai além do mero entretenimento e lazer, tendo papel de destaque como fonte e meio de informação, aprendizagem, debates etc. Segundo FERREIRA, “ter um perfil de sua marca ou produto em qualquer que seja as redes sociais, promove interação com o público e cria um laço de contato e afinidade” (2017, p. 144). Já CARDIAS e REDIN (2017) afirmam que as redes sociais, utilizadas inclusive por Instituições de Ensino Superior, são uma ferramenta para a obtenção e troca de informações, o que facilita e proporciona interação entre indivíduos. Dessa forma, vê-se que as redes sociais são um terreno fértil para instituições que queiram ter maior interação com seu público.

Eventos *online* apresentam maior alcance de público, além de propiciarem formas de interação mais intuitivas, informais, seguras e convidativas, o que gera maior engajamento em tempo real (VOITEL, 2020). Toda essa circunstância torna a elaboração desses eventos menos trabalhosa e mais econômica; favorecendo, ademais, a reunião de um público de diferentes localizações geográficas.

Esse trabalho tem o propósito de apresentar os resultados obtidos através da criação, organização e desenvolvimento das redes sociais e de eventos *online* do curso de Arquivologia da FURG no período de pandemia do COVID-19 e, a partir desses resultados, mostrar a importância estratégica do uso das redes soci-

ais durante esse período, como meio de ampliação das formas de construção compartilhada de conhecimento.

2. METODOLOGIA

Devido ao isolamento social causado pela COVID-19, optou-se por aproximar a comunidade arquivística por meio de transmissões *online*, pelas quais os eventos são veiculados em rede social, permitindo que o público interaja com os palestrantes por meio de comentários. Antes da criação das redes sociais, optou-se por padronizar o nome das páginas, de forma que houvesse uma imediata identificação com o Curso e sua instituição, a FURG. Sendo assim, todas as redes sociais estão identificadas como “Curso de Arquivologia – FURG”.

A inserção do Curso nas redes sociais deu-se, inicialmente, através da criação de um canal no YouTube, visando a elaboração e publicação de vídeos, transmissão de eventos, e tendo em consideração o fato de essa mídia ser acessível e familiar ao público. Porém, antes das transmissões irem ao ar, foi necessário realizar uma série de atividades que consistiram em planejamentos, estudos e testes. Para realizar as transmissões, foi necessário adotar uma plataforma auxiliar e, nesse caso, optou-se por utilizar o *StreamYard*.

A partir da criação do canal no *YouTube*, foi também criada a página no *Facebook*, visando estabelecer conexão com o público através de uma rede social popular e que permite a interação através de compartilhamentos, curtidas e comentários em publicações. Por fim, foi criado o perfil no *Instagram*, visando uma comunicação moderna através de uma rede social que integra na maioria os jovens e que vem ganhando popularidade.

Com a criação das redes, foi feita uma sistemática de publicações, observando as demandas do Curso, dos eventos realizados e de outras informações pertinentes. A maioria das publicações passa pela aprovação do grupo de docentes e técnica, conjuntamente com a definição da arte e texto.

O primeiro evento realizado foi a “4ª Semana Nacional de Arquivos”. Envolvendo temas ligados ao cotidiano dos arquivos e reflexões acerca do conhecimento da área, foi elaborada uma programação de dois dias, com palestrantes de Santa Maria, Porto Alegre e Pelotas. Com uma avaliação positiva após a realização do primeiro evento, a equipe prontamente iniciou o planejamento de um ciclo de palestras.

Para a série de eventos que se seguiriam, denominado “Diálogos: Arquivologia em múltiplas perspectivas”, definiu-se uma dinâmica semanal, na qual as transmissões acontecem todas as quartas-feiras, às 19 horas e 30 minutos. Definiu-se também a importância de manter temas distintos a cada transmissão, procurando contemplar no ciclo de palestras vários aspectos epistemológicos, teóricos, metodológicos e profissionais da Arquivologia. Sendo assim, foi elaborada uma lista com nomes de convidados e temas para serem votados pelo grupo de docentes e técnica do curso. Cabe ressaltar que, aproveitando o formato do ciclo, foram analisados nomes de profissionais de várias regiões do país, uma vez que nos eventos *online*, a distância geográfica não é um impeditivo.

Após a definição do cronograma e do contato com os palestrantes, foi realizado um planejamento secundário, envolvendo a divulgação do ciclo de palestras, através das redes sociais do Curso (*Facebook* e *Instagram*).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o contexto de isolamento social, a equipe do Curso de Arquivologia idealizou eventos totalmente *online*, gratuitos e com emissão de certificados, que ocorrem de maneira síncrona através de transmissões (*lives*) no *YouTube*. Esses eventos geram uma mobilização através de publicações praticamente diárias visando a divulgação nas redes sociais.

Desde a criação das redes sociais do Curso de Arquivologia, percebe-se uma crescente rede de pessoas dispostas a dialogar sobre questões concernentes a área, além das interações cada vez maiores nas publicações. Na última verificação¹, foram observados os seguintes números: 643 inscritos no canal do *YouTube*; 497 seguidores na página do *Facebook* e 574 seguidores no perfil do *Instagram*. Além disso, foram contabilizadas 8.274 visualizações nos vídeos publicados no canal no *YouTube*.

O primeiro evento realizado foi alusivo à 4ª Semana Nacional de Arquivos, uma parceria entre o Curso de Arquivologia e a Coordenação de Arquivo Geral, que teve uma programação de dois dias em que contou-se com palestras acerca de temas do universo arquivístico. Após as experiências positivas obtidas no primeiro evento, o grupo idealizou um ciclo de palestras, intitulado “Diálogos: Arquivologia em múltiplas perspectivas”. Os eventos ligados ao ciclo acontecem uma vez por semana com um palestrante convidado e três mediadores. Cabe ressaltar, que os eventos *online* permitem a participação de pessoas de qualquer lugar do país e do exterior, por isso, tem-se optado por convidar palestrantes das mais diversas regiões.

Além das *lives* que acontecem no *YouTube*, foi criada a Campanha de Boas-vindas, direcionada aos estudantes do curso que retornam às atividades acadêmicas em setembro. As publicações foram feitas no *Facebook* e *Instagram* com fotos da equipe, informações e mensagens motivacionais. Os resultados parciais obtidos pela série de eventos *online* do Curso de Arquivologia - FURG estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Dados dos eventos promovidos pelo curso de Arquivologia FURG

Data	Palestrante	Nº de inscri- tos	Nº de visualizações no Youtube	Evento
15/06	Profª. Drª. Roberta P. Medeiros (FURG)	105	756	4ª Semana Nacional de Arquivos
	Arq. Ma. Graziella Cé (UFCSPA)			
16/06	Arq. Ma. Cristina S. dos Santos (UFSM)	85	473	
	Prof. Dr. Thiago H. B. Barros (UFRGS)			
01/07	Prof. Dr. Daniel Flores (UFF)	122	787	Diálogos: Arquivo- logia em múltiplas perspec- tivas
08/07	Prof. Dr. Daniel Flores (UFF)	117	899	
15/07	Profª. Drª. Angélica A. da Cunha Marques (UNB)	98	701	
22/07	Profª. Drª. Ivana D. Parrela (UFMG)	111	431	
29/07	Profª. Drª. Marta L. P. Valentim (UNESP)	127	424	

¹ Verificação realizada no dia 24/09/2020 às 23h.

05/08	Profª. Drª. Natália B. Tognoli (UFF)	116	726	
12/08	Prof. Dr. André P. A. Lopez (UNB)	130	594	
19/08	Prof. Dr. José Francisco G. Campos (UFMG)	110	506	
26/08	Prof. Dr. Paulo Elian dos Santos (FIOCRUZ)	114	420	
02/09	Prof. Dr. Roberto dos Santos Lopes Júnior (UFPA)	118	342	

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Ao analisar as listas de presença dos eventos citados, observa-se que as distâncias geográficas não foram obstáculos para o engajamento do público. Esse aspecto é positivo, uma vez que permite a transposição dos muros da Universidade e a ampliação das fronteiras regionais, levando o Curso de Arquivologia da FURG aos mais diferentes lugares possíveis, comprovando a proficiência do uso das redes digitais enquanto ferramentas para a ampliação dos diálogos e conhecimentos.

4. CONCLUSÕES

Com a pandemia do COVID-19, a equipe do Curso de Arquivologia FURG buscou alternativas para fortalecer os laços com os estudantes e profissionais da área. E esse é o principal propósito desse projeto, aproximar as pessoas dispostas a formar uma rede de diálogos e interação em torno da Arquivologia nesses tempos de distanciamento.

Como resultados parciais do desenvolvimento da série de eventos *online* desenvolvidos ao longo desse projeto, as quais contabilizaram 12 transmissões *online* até o momento, percebe-se números expressivos de pessoas conectadas com o Curso, bem como a consolidação das redes sociais como canais de comunicação e informação. A equipe do Curso planeja dar continuidade às atividades promovidas, sendo que já há uma série de eventos programados para acontecer até o final do ano de 2020.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDIAS, A.P.S.; REDIN, E. O uso das redes sociais nas Instituições de Ensino Superior. **Revista Saber Humano**. Restinga Sêca. v. 9, n. 15, p. 105-127, jul./dez. 2019. Acessado em: 20 de set. 2020. Disponível em: <<https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/405>>.

FERREIRA, M.S.B. Mídias sociais como ferramenta de comunicação para fortalecimento de marcas e organizações. **Revista Temática**. João Pessoa. Ano XIII, n. 6. jun. 2017. Acessado em: 21 de set. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/34841/17698>>.

VOITEL. **Vantagens de transmitir eventos online durante a pandemia**. Voitel Soluções de Comunicação. São Paulo. 30 abr. de 2020. Acessado em 22 set. 2020. Disponível em: < <http://voitel.com.br/vantagens-de-transmitir-eventos-online-durante-a-pandemia/>>.